

Subprojeto de Filosofia - CAMILA LIMA DE OLIVEIRA

Boa tarde a todos,

É com muita alegria que, em nome da equipe do PIBID de Filosofia, venho compartilhar com vocês algumas de nossas impressões, extraídas da experiência do primeiro ano de Projeto.

Gostaria de agradecer a presença de todos aqueles que hoje vieram aqui nos prestigiar neste momento tão importante e agradecer também àqueles que estiveram conosco nos momentos decisivos; agradecemos aos profs. Luiz Carlos Pereira, Remo Mannarino Filho, Luiz Camillo Osório e Vera Cristina Bueno, pelo apoio e constante presença nas atividades do Projeto, e ao Departamento de Filosofia, por ter pensado com tanta seriedade e cuidado como se daria a participação de seus professores e alunos nesse Programa que se tornou de fundamental importância para as Licenciaturas desta universidade.

Há um ano e meio, nós, bolsistas que aqui estamos, pouco sabíamos sobre o PIBID, um Projeto, até então, ausente em todas as Licenciaturas da PUC-Rio. Para todos nós significava uma novidade o compromisso da CAPES com uma área que, até bem pouco tempo atrás, quase não tinha visibilidade no meio acadêmico, a Licenciatura. Nós, que tínhamos na grade do curso matérias dessa habilitação, raramente pensávamos na profissão docente como realidade. Qual não era o nosso espanto quando ouvíamos, nas turmas das disciplinas obrigatórias do Departamento de Educação, a pergunta: “quem realmente quer ser professor?”!

Apesar da inserção nas salas de aula nos cursos de Estágio supervisionado, persistiam as dúvidas: “quero mesmo ser professor/professora?” “Quero mesmo ensinar?” “O que posso ensinar?” “Posso ensinar?” Quando ingressamos naquele novo Projeto, o qual começávamos a conhecer, descobrimos que a questão não era bem a de saber o que ou como poderíamos ensinar, mas, sim, a de como poderíamos aprender; aprender a “convidar a aprender”; lição esta transmitida na disciplina de Didática Especial do Ensino de Filosofia, pelo nosso coordenador, prof. Edgar Lyra.

Edgar não poderia deixar de nos informar sobre uma das grandes lições filosófico-pedagógicas do autor de Ser e Tempo; segundo Heidegger, o professor não pode ensinar nada além da própria aprendizagem; “o autêntico professor – diz Heidegger –

não ajuda [...] a aprender nada que não seja o aprender [...]. O professor está adiante dos aprendizes numa única coisa: tem mais do que eles a aprender, a saber, o 'convidar-a-aprender' ”.

A tarefa do professor, mais do que ensinar, transmitir um saber, deve ser a de tornar desejável, para seus alunos, a aprendizagem. Neste ponto, devemos parabenizar o Prof. Jorge Quintas, nosso primeiro supervisor de PIBID, por sua preocupação em despertar o interesse de seus alunos oferecendo-lhes um ensino diferenciado, apresentando o pensamento filosófico

através do drama, por estender ao teatro o espaço da sala de aula, e especialmente por nos ensinar que a relação professor-aluno pode ser construída não apenas com respeito, mas também com sensibilidade e afeto.

Desde o primeiro dia de atividade no Colégio estadual Visconde de Cairu, parceiro do nosso subprojeto, pudemos saber que, a partir da experiência PIBID, aprenderíamos um novo modo de pensar o ensino e pensar a filosofia. A partir das atividades que organizamos, das aulas assistidas, dos programas planejados, formamos um modo de conceber a educação e o papel do professor que certamente irá se refletir de forma positiva em nossa carreira docente.

Gostaria de parabenizar e agradecer à CAPES e à PUC-Rio, pela aposta num processo educacional edificante e parabenizar a todos os supervisores e bolsistas do PIBID pelo compromisso em realizar um belo e admirável trabalho pelas escolas por onde passaram.

Agradecemos a todo o Colégio Visconde de Cairu, seus alunos, professores e funcionários, em particular, às Prof^{as}. Sylvia Gomes e Neusa Costa, diretoras da instituição, a Jorge Quintas e Luís Alberto Cabral, nossos professores supervisores, que nos receberam em suas aulas de modo muito cordial e que contribuíram, de forma decisiva, para que superássemos as expectativas que tínhamos quando ingressamos no Colégio e para que pudéssemos considerar de grande êxito a experiência PIBID no Cairu.

Não podemos deixar de agradecer e felicitar a Prof^a Maria Rita Salomão, pelo excelente trabalho como coordenadora institucional do PIBID pelo sucesso do Programa nesta universidade, e à Prof^a Cristina Carvalho, Olívia e à Roberta, que muito nos incentivaram e nos auxiliaram durante todo o Projeto. Agradecemos também

à Prof^a Claudete Cardoso, coordenadora de valorização docente da CAPES, que nos brindou, no Primeiro Encontro Institucional do PIBID, na PUC-Rio, com uma inspiradora e memorável palestra; e, de modo muito especial, agradecemos ao coordenador do subprojeto de Filosofia, Prof. Edgar Lyra, pela seriedade e dedicação, por seu empenho em dignificar a docência e por seu singular esforço para qualificar os licenciandos em Filosofia; cada um de nós se sente muito orgulhoso de ter você, Edgar, como professor, e muito honrado de ter recebido, no PIBID, sua motivante e exímia coordenação.

Ao encerrar o nosso discurso, gostaria de deixar registrada a nossa imensa satisfação em fazer parte de um Programa que prioriza a construção de Brasil melhor, investindo na formação de professores para o futuro e numa educação de qualidade para todos. Muito obrigada.